BE NEWS

SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 296 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

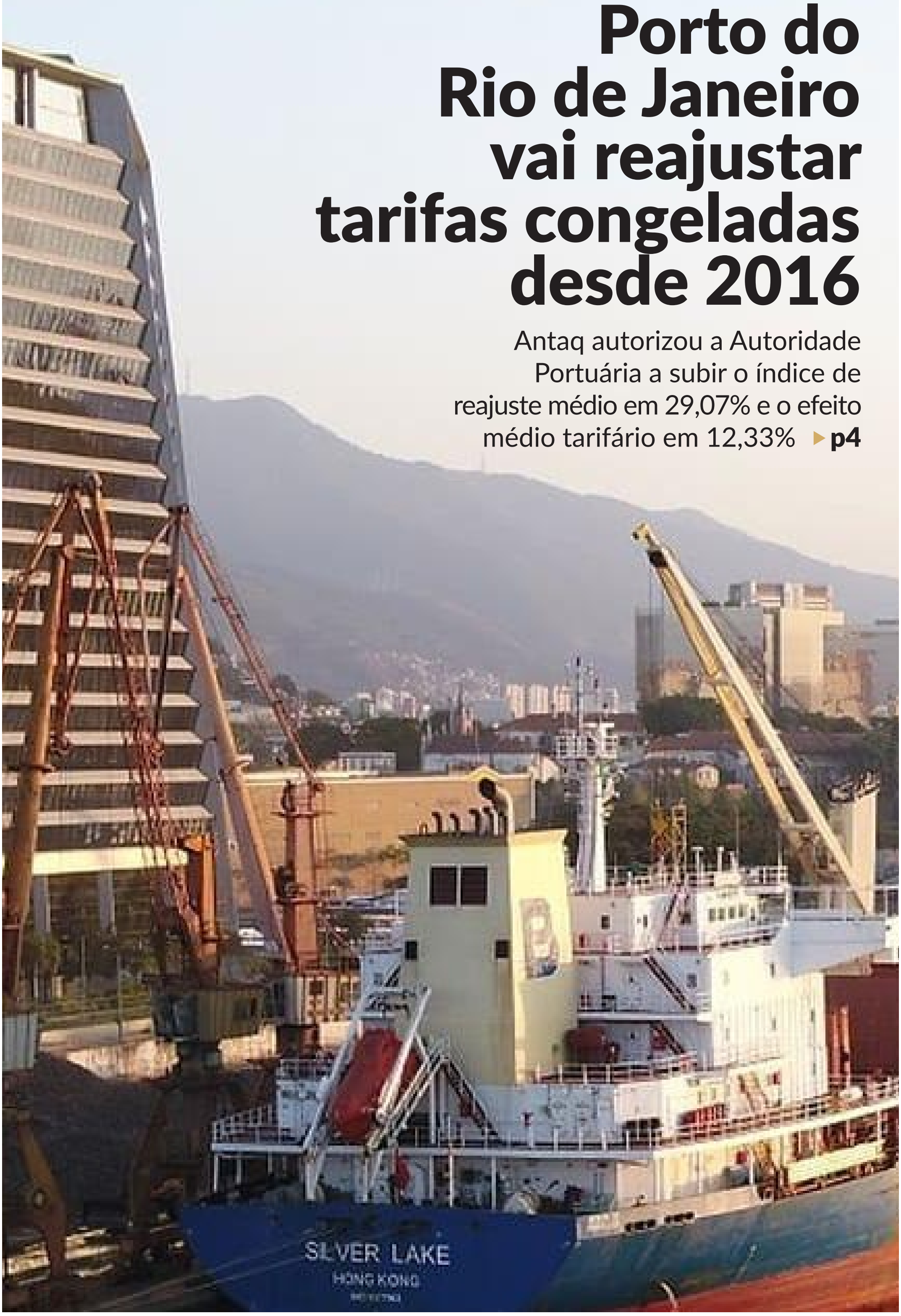
SANTOS ANTT, Antaq e TCU discutem logística nas operações do complexo portuário ▸ **p3**

PARÁ Comitiva liderada pela ATP confere eficiência de terminais privados do estado ▸ **p4**

INTERNACIONAL Após oito anos, MSC e Maersk anunciam encerramento de parceria ▸ **p5**

Porto do Rio de Janeiro vai reajustar tarifas congeladas desde 2016

Antaq autorizou a Autoridade Portuária a subir o índice de reajuste médio em 29,07% e o efeito médio tarifário em 12,33% ▸ **p4**



EDITORIAL

Santos e o modal ferroviário

Diretores das agências nacionais de Transportes Aquaviários (Antaq) e Transportes Terrestres (ANTT) e representantes do Tribunal de Contas da União realizam uma visita técnica ao Porto de Santos e suas instalações. Iniciada ontem e prevista para ser concluída nesta sexta-feira, a agenda conta com vistorias em terminais e obras de infraestrutura no complexo, especialmente aquelas relacionadas com o modal ferroviário, como os projetos executados pela Rumo e pela MRS, previstos nos processos de renovação dos contratos de concessão de suas malhas férreas.

Como mostra reportagem do BE News publicada na edição desta sexta-feira, atualmente, as duas concessionárias realizam investimentos bilionários, resultado da renovação de suas concessões e que vão ampliar a capacidade de transporte ferroviária e a portuária na Região Sudeste. As duas empresas também estão presentes no projeto da Ferrovia Interna de Porto de Santos (Fips). Ao lado da VLI, elas vão assumir a gestão do transporte da malha interna do complexo marítimo, tendo ainda de expandir a capacidade operacional dessas linhas, que já registra 94% de utilização. Serão R$ 891 milhões de investimentos, a serem feitos em até cinco anos.

Os planos de investimento e a atenção das autoridades evidenciam a importância do modal ferroviário na evolução do sistema de transportes brasileiro. Trata-se de um meio cada vez mais estratégico para os planos presente e futuro de crescimento da economia do País e, em especial, para a redução dos custos logísticos de sua produção. Em relação ao Porto de Santos, o principal do País, seu papel será ainda mais essencial, especialmente diante do quase esgotamento operacional os trilhos locais, demandando sua ampliação imediata, e do crescimento das malhas ao longo das regiões Sudeste e Centro-Oeste, o que levará a um aumento da quantidade de cargas ferroviárias com sentido ao cais santista.

Este cenário mostra o quão importante é o investimento ferroviário no corredor logístico do Sudeste, especialmente na parte que atende o Porto de Santos. Também evidencia o papel crucial das autoridades, ao acompanhar a evolução desses projetos e verificar se todas as demandas identificadas estão sendo atendidas. O futuro do cais santista e da logística da Região Sudeste passa essencialmente pelos trilhos, que devem estar prontos para desempenhar esse papel crucial no desenvolvimento da economia brasileira.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

BE NEWS

SANTOS ANTT, Antaq e TCU discutem logística nas operações do complexo portuário ▸p3 | PARÁ Comitiva liderada pela ATP confere eficiência de terminais privados do estado ▸p4 | INTERNACIONAL Após oito anos, MSC e Maersk anunciam encerramento de parceria ▸p5

Porto do Rio de Janeiro vai reajustar tarifas congeladas desde 2016

Antaq autorizou a Autoridade Portuária a subir o índice de reajuste médio em 29,07% e o efeito médio tarifário em 12,33% ▸p4

SILVER LAKE
HONG KONG

▲ CAPA
4 Porto do Rio de Janeiro vai reajustar tarifas que estavam congeladas desde 2016

HUB
3 Ministérios públicos pedem suspensão da licença ambiental da dragagem do Porto de Paranaguá

REGIÃO SUDESTE
3 Agências e TCU discutem logística nas operações do Porto de Santos

Esquadra brasileira estará aberta para visitação no complexo santista

REGIÃO NORTE
4 Comitiva confere eficiência de terminais privados no Pará

INTERNACIONAL
5 Após oito anos, MSC e Maersk anunciam encerramento de parceria

SOCIAL
6 Vitrine: bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

BE NEWS

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Paranaguá
A licença ambiental para a dragagem de aprofundamento do canal de navegação, de seu acesso e dos berços do Porto de Paranaguá (PR) corre o risco de ser suspensa, impedindo os trabalhos. A medida foi requerida pelo Ministério Público Federal (MPF), em conjunto com o Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR). Os órgãos expediram três recomendações nesse sentido à presidência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), órgão que havia emitido o aval.

Paranaguá 2
De acordo com os ofícios, a licença ambiental de instalação da dragagem ignorou comunidades de pescadores que se encontram na área de influência direta da obra. Foram consideradas apenas 14 comunidades, enquanto, segundo os ministérios públicos, os efeitos do empreendimento se estendem a mais de 60, todas carentes e que vêm sofrendo com a constante redução do estoque pesqueiro no local, afetado pela atividade portuária.

Avanço chinês
A quantidade de portos de propriedade ou sob o controle da China na América Latina aumentou, segundo estudo do Centro para uma Sociedade Livre e Segura (em inglês, Center for a Security and Free Society ou SFS), um think tank voltado a assuntos de segurança e defesa e com sede nos Estados Unidos. De acordo com a entidade, o número de instalações está próximo de 40. O diretor do SFS, Daniel Pou, destaca que "a China não faz investimentos aleatórios nem escolhe alguma posição geopolítica que não esteja alinhada com seus objetivos estratégicos".

Rodovia
O ministro dos Transportes, Renan Filho, assina hoje, em Porto Alegre (RS), a ordem de serviço para a retomada das obras no lote 7 da BR-116/RS. Dividido em nove lotes, o projeto prevê a duplicação de um trecho de 211 quilômetros da rodovia entre Guaíba (RS) e Pelotas (RS). A BR-116 é a principal rodovia do País, indo de Fortaleza (CE) a Jaguarão (RS), na fronteira com o Uruguai. No Rio Grande do Sul, é a mais importante via de acesso ao sul do estado e ao Porto de Rio Grande. Atualmente, estão em andamento as obras dos lotes 1, 2 e 5.

Agências e TCU discutem logística nas operações do Porto de Santos

Equipes da ANTT, Antaq e da corte de contas fizeram visitas técnicas e participaram de reuniões no complexo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/ANTT

Técnicos da ANTT e da Antaq também visitaram a Portofer, empresa que administra a Ferrovia Interna de Porto de Santos

Equipes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Tribunal de Contas da União (TCU) estiveram ontem (26) no Porto de Santos (SP). Foram feitas visitas técnicas e reuniões para discutir toda a logística envolvida nas operações do complexo portuário santista, entre elas a evolução dos investimentos feitos pela MRS e Rumo, previstos nos contratos renovados das duas malhas ferroviárias.

As melhorias que estão em curso somam R$ 17 bilhões e são estruturantes para a logística ferroviária e portuária da região Sudeste. Os recursos estão destinados às soluções para a integração operacional, garantia de ampliação da capacidade e mitigação de conflitos urbanos.

Após as reuniões na parte da manhã, técnicos da ANTT e da Antaq visitaram a Portofer, empresa que administra a Ferrovia Interna de Porto de Santos (Fips), até que a nova concessionária, formada pela VLI, MRS e Rumo, assuma a gestão, o que deve ocorrer até junho deste ano, após a conclusão dos ritos exigidos no chamamento público aberto pela Autoridade Portuária (SPA).

Com isso, a Fips também receberá obras de ampliação de capacidade e de mitigação de conflitos urbanos. A fiscalização será de competência da Antaq, com apoio da ANTT, por meio de um convênio de cooperação técnica.

Com a nova gestão, estão previstos R$ 891 milhões de investimentos na ferrovia, que devem ser feitos em até cinco anos. O contrato de cessão entre as companhias com a SPA foi assinado em dezembro do ano passado.

A capacidade ferroviária do complexo portuário de Santos está próxima da saturação, com 94% de utilização. Por isso, é necessária a expansão para dar andamento à projeção da movimentação de cargas, que deve dobrar entre cinco e 10 anos.

As obras devem começar logo após a aprovação dos projetos. A SPA listou as principais intervenções que devem ser feitas no local: Pátio ferroviário entre o canal 4 e a Ponta da Praia, que possui três vias férreas para atendimento aos terminais de celulose; Viadutos para eliminação de passagem de nível na região do canal 4 - Marinha; Passarelas de pedestres entre o canal 4 e Ponta da Praia; "Pera" ferroviária, dois viadutos e passarela na região de Outeirinhos; Novo viário da 2ª entrada da margem direita do Porto de Santos, no bairro Saboó.

Esquadra brasileira estará aberta para visitação no complexo santista

Embarcações ficarão atracadas na sede da Capitania dos Portos de São Paulo e a entrada é gratuita

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/Marinha do Brasil

A esquadra brasileira que irá atracar em Santos é capitaneada pelo navio-aeródromo Multipropósito Atlântico

Navios da esquadra brasileira que realizam a Operação Aspirantex/2023 vão atracar hoje (27) no Porto de Santos (SP), fazendo parte das celebrações da Cidade.

Capitaneados pelo navio-aeródromo Multipropósito Atlântico, maior navio da esquadra brasileira, os meios navais, aeronavais e de fuzileiros vão realizar diversos exercícios de caráter militar, relacionados às tarefas básicas do poder naval e ação de presença nas águas jurisdicionais brasileiras.

A esquadra estará aberta para visitação do público no domingo (29). A visitação ocorrerá na sede da Capitania dos Portos de São Paulo, localizada na Avenida Engenheiro Ismael Coelho de Souza, na Área Portuária de Santos, a partir das 8h30 até às 17h.

A entrada é gratuita, mas a Marinha está realizando uma campanha junto com a Sociedade de Amigos da Marinha (Soamar-Santos), onde estarão fazendo a arrecadação de 1 kg de alimentos não perecíveis que serão destinados à instituições que realizam trabalhos assistenciais.

"Reforça a parceria da Marinha do Brasil com a cidade de Santos. É o maior navio da esquadra brasileiro, junto com mais três fragatas, navios de linha, navios de escoltas. A população de Santos, da Baixada Santista, e até os próprios turistas, vão poder ter um contato maior, podem fazer suas perguntas, tirar dúvidas. Poder ter a oportunidade de verem in loco uma aeronave, um convés de vôo, como funciona um navio internamente, o armamento que o navio de guerra carrega e toda sua particularidade", disse o comandante da Capitania dos Portos de São Paulo, capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá.

REGIÃO SUDESTE

Porto do Rio de Janeiro vai reajustar tarifas que estavam congeladas desde 2016

Índice de reajuste médio autorizado pela Antaq é de 29,07% e o efeito médio tarifário, de 12,33%

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/PortosRio

As tarifas portuárias são cobradas pelo porto às companhias de navegação (armadores), às empresas arrendatárias, operadores e usuários em geral

A PortosRio Autoridade Portuária recebeu autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para reajuste nas tarifas do Porto do Rio de Janeiro. As novas tarifas, assim como os limites máximos e a estrutura tarifária, entrarão em vigência em 30 dias úteis, a contar do dia 19 de janeiro, quando a deliberação da agência reguladora foi publicada.

De acordo com a Autoridade Portuária, as tarifas do Porto de Rio de Janeiro não sofriam alterações desde 2016.

Com a homologação do pedido de padronização tarifária e de reajuste tarifário, referente ao período de 20 de outubro de 2016 a 31 de maio de 2022, nos termos do artigo 34, parágrafo 1º da Resolução Antaq nº 61, de 2021, incidentes sobre as modalidades tarifárias do Porto do Rio de Janeiro, a Antaq autorizou um Índice de Reajuste Médio (IRT) de 29,07% e um Efeito Médio Tarifário (EMT) de 12,33%.

As tarifas portuárias são cobradas pelo porto às companhias de navegação (armadores), às empresas arrendatárias, operadores e usuários em geral, incidindo sobre a utilização da infraestrutura de acesso aquaviário; de acostagem; terrestre; de armazenagem; entre outros serviços.

Em relação ao acesso aquaviário, a cobrança é feita sobre a capacidade total das embarcações, não importa se vazias ou lotadas, pois todos os navios utilizam a mesma infraestrutura portuária pública.

"Com a reestruturação tarifária, que revisou as tabelas defasadas, a PortosRio garante a devida remuneração pela infraestrutura portuária, que permitirá promover ganhos de eficiência a serem revertidos em benefício dos usuários do Porto do Rio de Janeiro", afirmou Jean Paulo Casro e Silva, diretor de Negócios e Sustentabilidade da PortosRio.

Os ganhos de eficiência são esperados porque o montante arrecadado com as tarifas é utilizado pela Autoridade Portuária para a melhoria do porto, uma vez que as tarifas cobrem os custos para manter as condições de navegação desde o canal de acesso até os berços de atracação.

A receita das operações portuárias também é utilizada para custear as redes e sistemas da área do cais, bem como a vigilância, de responsabilidade da Guarda Portuária, além das despesas indiretas com a administração portuária.

REGIÃO NORTE

Comitiva confere eficiência de terminais privados no Pará

Delegação liderada pela ATP visitou estruturas que fazem a movimentação de grãos da região da Barra Norte e da Baía do Marajó

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação

A delegação liderada pela ATP nos terminais privados do Pará também contou com representantes da Antaq e da Marinha

Uma comitiva liderada pela Associação de Terminais Portuários (ATP) realizou uma visita nesta semana aos portos privados da região da Barra Norte e da Baía do Marajó, em Barcarena, no Pará. Na ocasião, foram apresentados avanços em operações de logística e infraestrutura.

A comitiva esteve nos Terminais de Uso Privado (TUPs) da Hidrovias do Brasil, Terminal de Grãos Ponta da Montanha (TGPM), associados da ATP, e o Unitapajós, que fazem a movimentação de grãos na região.

Além do presidente da ATP, Murillo Barbosa, estiveram na comitiva o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, e os diretores recém-empossados Almirante Wilson Pereira Lima e Alber Furtado de Vasconcelos Neto. Comandante do 4º Distrito Naval, o vice-almirante Antônio Capistrano de Freitas Filho também esteve entre os convidados.

"Tive muito orgulho ao apresentar a eficiência portuária dos terminais privados, principalmente na área das commodities. Essa visita foi muito positiva para destacar o potencial da região para a Marinha e a Antaq", disse o presidente da ATP.

De janeiro a outubro do ano passado, os terminais localizados na Barra Norte e na Baía do Marajó movimentaram por cabotagem e longo curso 24,2 milhões de toneladas de cereais e sementes oleaginosas, como a soja. Isso representa um aumento de 26,2% do escoamento dessas commodities pela região.

"As atividades de carga e descarga de grãos e fertilizantes que ocorrem nesses TUPs, envolvendo terminal, navios e barcaças, são impressionantes. Uma admirável logística permeia o processo, e a Antaq possui um papel fundamental na regulação dessas atividades", afirmou Wilson Lima.

A Região Amazônica respondeu por mais de 90% da movimentação de cargas por hidrovias no país no primeiro semestre de 2022.

Terminais privados

O grupo conheceu o funcionamento da operação do Terminal de Vila do Conde, da Hidrovias do Brasil. O principal destaque ficou para o recém-inaugurado simulador de manobras para navegação interior, algo que é inédito no território brasileiro.

A comitiva conferiu parte da estrutura do Terminal de Grãos Ponta da Montanha (TGPM) que presta serviços de recebimento, armazenamento e embarque de grãos, onde também foi feito o plantio de árvores.

Em Unitapajós, o grupo fez um circuito para conhecer as operações que envolvem o escoamento de grãos no corredor norte pela hidrovia Tapajós-Amazonas.

De acordo com o presidente da ATP, a visita reforçou a importância da região da Barra Norte e da Baía do Marajó, que tem 82 terminais privados, responsáveis por investir mais de R$ 5,3 bilhões na região nos últimos nove anos.

INTERNACIONAL

Após oito anos, MSC e Maersk anunciam encerramento de parceria

Em nota, empresas dizem que descontinuação da aliança 2M abre caminho para que elas "continuem perseguindo suas estratégias individuais"

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Netty/ShipSpotting.com

O contrato entre MSC e Maersk previa prazo até 2025, com uma eventual rescisão tendo que ser automaticamente comunicada ao mercado dois anos antes do final da parceria

A MSC e a Maersk anunciaram que vão rescindir o contrato de colaboração a partir de janeiro de 2025. As duas operadoras atuam juntas na aliança 2M desde 2015, onde foi assinado um vínculo de dez anos.

Um comunicado oficial de forma conjunta pelos CEOs Vincent Clerc, da Maersk, e Soren Toft, da MSC, foi apresentado ao mercado informando sobre o encerramento da parceria.

"A MSC e a Maersk reconhecem que muita coisa mudou desde que as duas empresas assinaram o contrato de 10 anos em 2015. A descontinuação da aliança 2M abre caminho para que ambas as empresas continuem perseguindo suas estratégias individuais. Apreciamos muito a parceria e esperamos uma colaboração forte e contínua durante o restante do período do contrato. Continuamos totalmente comprometidos em fornecer os serviços da aliança 2M aos clientes da MSC e Maersk".

O contrato previa prazo até 2025, com uma eventual rescisão tendo que ser automaticamente comunicada ao mercado dois anos antes do final da parceria.

A 2M atuava como uma espécie de acordo de compartilhamento de embarcações (VSA, na sigla em inglês), onde garantia que MSC e Maersk realizassem operações competitivas e econômicas nas operações de contêineres entre os continentes da Ásia e Europa e nas regiões dos oceanos Pacífico e Atlântico.

Segundo a imprensa internacional, havia especulações de tempos para cá de que a aliança 2M seria dissolvida ou ao menos alterada para se alinhar à realidade pós-pandemia da Covid-19 em relação aos mercados de frete.

Além da 2M, existem outras duas grandes alianças de empresas de contêineres. Ocean Alliance, que tem a Cosco, CMA CGM, Evergreen e OOCL; e a THE Alliance, com Hapag-Lloyd, ONE, HMM e a Yang Ming.

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

Não importa se estamos no frio ou no calor, no Brasil ou fora dele, as atividades dos nossos fóruns, conselheiros, autoridades e executivos do setor de portos, logística, infraestrutura não param. Os negócios estão, literalmente, de vento em popa.

Para quem gosta de bastidores, bem-vindo!

SORRIA, VOCÊ ESTÁ NA BAHIA

Arquivo pessoal

Em foto exclusiva para nossa coluna, a diretora empresarial e de Relação com o Mercado da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), Ana Paula Calhau, nesta terça-feria, no Porto de Salvador (BA), que bateu o recorde de faturamento e tem a 2ª maior movimentação de cargas em 2022. Comparado a 2021, houve crescimento de 8,09% no faturamento. Parabéns a todo time da Codeba!

INVEST SÃO PAULO

Divulgação

A nova diretoria da Invest SP, agora presidida por Rui Gomes, como diretora de projetos, Marília Garcez, o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e conselheiro do Brasil Export, Jorge Lima, a vice-presidente, Estela Dantas, e o administrativo e financeiro, João Hamu, terminou a primeira fase de reestruturação da Invest SP, visando a atingir os objetivos estratégicos acoplados às diretrizes do novo governo de São Paulo, com foco importante para nosso setor, em parcerias com secretarias de Negócios Internacionais, Desenvolvimento Econômico, Infraestrutura, Turismo entre outras. Sucesso a nova diretoria e que as metas sejam alcançadas.

PORTUGAL A TODO VAPOR

Dois eventos marcaram a semana de atividades do Portugal Export: o primeiro em Lisboa, na segunda-feira, uma excelente oportunidade para apresentar agenda de trabalho do Portugal Export a empresários brasileiros e portugueses na reunião do Comitê Real State. A segunda, na cidade de Barreiro, o "Atlantic Talks Barreiro", evento que além de proporcionar networking, fez uma reflexão sobre o futuro das empresas e o poder das marcas na defesa da sustentabilidade.

Divulgação

O CEO do WTC Lisboa, Luciano Menezes, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira.

Divulgação

O country manager da Blend Euro, Rodrigo Varela, o chief technology officer da Witseed, Miguel Fernandes, o CEO da Atlantic Hub, Eduardo Migliorelli, e a gestora estratégica da Atlantic Hub, Luciana Viana.

SAVE THE DATE

INTERMODAL JÁ TEM DATA MARCADA

De 28 de fevereiro a 02 de março de 2023, das 13h às 21h no São Paulo Expo – SP. A Intermodal South America é o maior evento de logística, intralogística, transporte de cargas e comércio exterior das américas. A 27ª edição reunirá 500 marcas expositoras e 40.000 visitantes qualificados em 40.000m² de área de exposição durante três dias num formato híbrido, combinando a edição física com ações digitais em tempo real. Detalhes pelo link: https://www.intermodal.com.br/pt/home.html